

# 34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DO CAFEIEIRO COM PRODUTOS ORGÂNICOS**

### **EM COMPARAÇÃO AO CONTROLE QUÍMICO**

HB Reis, HDM Paulino, FHA da Fonseca, GAA Macieira, RHS Nogueira, JE Yuri<sup>1</sup>UNINCOR - Curso de Agronomia. Universidade Vale do Rio Verde, ikewear@hotmail.com

A cultura apresenta alguns problemas que contribuem para a redução de sua produção e qualidade da bebida, fato este que contribui para o aumento da crise que o setor vêm enfrentando nos últimos anos, sendo as doenças uma das principais causas das perdas geradas.

Dentre as principais doenças, destacam-se a ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*), a cercosporiose (*Cercospora coffeicola*), a mancha de ascochyta (*Ascochyta coffeae*) e a mancha-de-phoma (*Phoma* sp), entre outras menos freqüentes, como as antracnoses do complexo *Colletotrichum* spp (H.Kimati, Manual de Fitopatologia 2005). Diante destes fatores e em busca de um manejo das doenças que seja ecologicamente correto, buscando um uso racional de agrotóxicos, o presente trabalho tem como objetivo testar e avaliar o controle das doenças já citadas acima usando produtos orgânicos, sendo eles Reforce<sup>®</sup> e Herbohorti<sup>®</sup>, em comparação ao tratamento químico foliar convencional na cultura do cafeeiro.

O experimento esta sendo conduzido na Fazenda Pedra da Serra, no município de São Gonçalo do Sapucaí , MG, localizada a 1200m de altitude, com um solo originalmente classificado em Neossolo Litólico, tendo inicio em Dezembro de 2007. O delineamento estatístico utilizado foi o de Blocos ao Acaso e 4 repetições. Foi utilizado um cafezal Mundo Novo com 25 anos de idade, 4x1m e submetido a decote no ano de 2005. Entre um bloco e outro deixou-se uma linha de café como bordadura, cada parcela constou de 5 plantas, sendo as 3 centrais utilizadas como parcela útil. As aplicações foliares foram feitas com pulverizador costal, com capacidade de 20 l e em máxima pressão, testando-se dosagens diferentes dos produtos comerciais (Reforce<sup>®</sup> 2l/ha e 4l/ha; Herbohorti<sup>®</sup> 300g/ha e 600g/ha), e a associação dos dois produtos para as duas dosagens, em comparação ao tratamento químico na dosagem indicada pelo fabricante, em 400L de calda por hectare.

Os tratos culturais consistiram em capinas mecanizadas para eliminação de plantas invasoras e arruação para colheita. As aplicações foram feitas a cada 60 dias, sendo feita até o momento 3 aplicações.

No dia 23/07/2008 foi realizada a colheita manual, sendo avaliada as características nota do produtor (1 a 5), crescimento dos ramos (cm), produtividade por planta (litros/planta) e produtividade total (scs/ha).

### Resultados e conclusões:

A característica produtividade total foi significativamente afetada pelo tratamento 1, gerando uma média na produtividade de 37,95 sacas por ha, sem diferir dos tratamentos 7 e 2 (Tabela 1). O crescimento de ramos foi afetado pelo tratamento 7 originando uma média no crescimento de 10,50cm, sem diferir dos tratamentos 6, 4, e 3 (Tabela1). Já para a produtividade por planta, o tratamento 1, sobressaiu mais uma vez perante os demais, resultando uma média de 6,83 l / planta, não havendo diferença significativa dos tratamentos 2 e 7 (Tabela1). Por fim a característica nota do produtor foi afetada significativamente pelo tratamento 1, gerando uma média na nota de 4,7 pontos, seguido dos tratamentos 7, 6, 5 e 4 que diferiram entre si (Tabela 1).

Assim conclui-se que, até a data da avaliação do controle das principais doenças do cafeeiro com o uso de produtos orgânicos, obteve-se uma produção satisfatória perante o controle químico convencional adotado pelo produtor, levando em consideração que o experimento será conduzido adiante para obtenção de resultados mais concretos com relação ao custo e a dosagem mais indicada.

**Tabela1-** Produtividade Total (PT), Crescimento de Ramos (CR), Produtividade por Planta (PP) e Nota do Produtor (NP), do cafeeiro em função do controle das doenças com Reforce e Herbohorti.

Tratamentos	PT	CR	PP	NP
1- Químico	37,95 a	8,73b	6,83 a	4,74 a
7- Herbohorti pó (600g/ha) + Reforce (4l/ha)	30,10 a	10,50 a	5,41 a	4,16 b
2- Herbohorti pó (300g / ha)	30,09 a	8,91b	5,41 a	2,20 f
4- Herbohorti pó (600g / ha)	25,01b	10,44 a	4,49b	2,66 e
8- Testemunha	24,06b	8,94b	4,33b	1,12g
6-Herbohorti (300g/ha) + Reforce (2 l/ha)	23,13b	10,44 a	4,16b	3,49 c
3- Reforce (2 l / ha)	21,29b	10,27 a	3,83b	1,99 f
5- Reforce (4 l / ha)	19,4b	9,45b	3,49b	3,04 d
<sup>1</sup> Média	26,38	9,71	4,74	2,92
CV %	26,34	7,49	26,28	6,78

<sup>1</sup>Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Scott-Knott